

TELECOMUNICAÇÕES

Governo federal quer banda larga em todo o País

Chega à mesa do presidente Lula nos próximos dias a minuta do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) e o formato da nova Telebras elaborados pelo Ministério do Planejamento. Banda larga é um sistema de acesso à internet mais rápido e com pouca interferência.

O PNBL quer baixar o preço e aumentar para 30 milhões o número de acessos à internet nas áreas distantes, rurais e urbanas até 2014. Segundo o Ministério das Comunicações, a banda larga chega hoje para 10 milhões de pessoas.

O governo estima que o projeto exija investimentos de R\$ 4 bilhões de reais, cabendo a Telebras gerenciar a infra-estrutura já existente do Estado.



Proposta é aumentar para 30 milhões acessos à internet

Empresas são contra PNBL

As empresas de telefonia ameaçam ir à Justiça contra o PNBL, alegando que a proposta do governo quebra o modelo de privatização.

O fato é que essas empresas foram beneficiadas com a privatização ocorrida no governo de FHC e não

se preocuparam em levar a internet além dos grandes centros.

É na internet que repousa o futuro das comunicações. Portanto, quanto mais brasileiros tiverem acesso e produzirem conteúdos para a rede, melhor será para a democracia.

Principais objetivos do PNBL

A) Atingir, até 2014, 4.300 municípios brasileiros.

B) Chegar às classes C, D e E.

C) Atuar além da inclusão digital, sendo parte de um programa de desenvolvimento econômico e social que inclua o estímulo à produção de conteúdos nacionais para a internet e apoio ao desenvolvimento industrial e tecnológico.

UNIVERSIDADES

STF marca data para a audiência pública sobre cotas

O ministro Ricardo Lewandowski marcou para os dias 3 a 5 de março próximos, em Brasília, a audiência pública do Supremo Tribunal Federal (STF) que vai debater o uso do sistema de reserva de vagas (cotas) baseado em critérios raciais como forma de ação afirmativa de inclusão no ensino superior.

A ação que está no STF começou quando o DEM conseguiu suspender sua aplicação na Universidade de Brasília.

A escola recorreu e a disputa jurídica chegou ao STF, onde Lewandowski foi escolhido por sorteio para relatar o processo.

O coordenador do Coletivo de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC, Cláudio Teixeira, o Zuza, que defende a política de cotas, acompanha

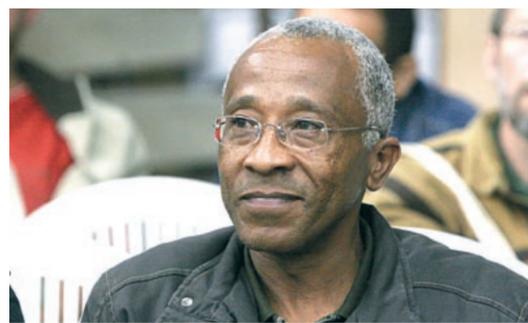
os debates na capital federal.

Ele explica que a intenção do ministro com a audiência é ouvir os prós e contra sobre a questão antes de tomar sua decisão. “Nossa expectativa é que o processo termine com a vitória da política de cotas”, afirma Zuza.

“As cotas não são um fim em si mesmas, mas, no momento, são o caminho mais adequado de inserção do negro nas universidades públicas brasileiras”, completa o dirigente.

Defesa

A defesa da política de cotas caberá ao governo federal através de ministros e secretarias e por diversas entidades da sociedade civil, como a Ordem dos Advogados do Brasil, o Centro de Estudos Africanos da



Zuza defende as cotas como inclusão do negro no ensino superior

Universidade de São Paulo, Cultural Palmares. A principal manifestação contra a política de cotas caberá ao DEM.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161



Após brigar com a Prefeitura sobre preço do aluguel, o Corinthians retirou do Pacaembu três de seus jogos pelo Campeonato Paulista.



O Timão só aguarda autorização para confirmar as partidas contra Rio Branco (20/2), Santo André (13/3) e Paulista (24/3) na Arena Barueri.

A boa atuação e o gol de letra de Robinho aqueceram as negociações entre o Santos e prováveis patrocinadores para o uniforme do time.



Antes sem interessados, agora três empresas disputam o espaço nobre na camisa do Peixe.

Obedecendo a Rede Globo, a CBF transferiu a partida entre Araguaia (MT) e Grêmio (RS) para o horário absurdo das 22h50.

A decisão dos cartolas fez o confronto começar ontem à noite e terminar hoje de madrugada.

A Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul decidiu que os jogos de futebol entre 18h e 19h30 no Estado só vão acontecer se a temperatura estiver abaixo dos 35C.

Caberá ao árbitro da partida fazer a medição instantes antes do início do jogo.

Quinta-feira
11 de fevereiro de 2010
Edição nº 2778

Tribuna

Metalúrgica

40 HORAS

COMO SEMPRE, PATRÕES NÃO QUEREM MELHORAR A VIDA DO TRABALHADOR

Da mesma forma como fizeram com o fim da escravidão, a criação do salário mínimo e com a redução da jornada para 44 horas, os patrões estão intransigentes contra as 40 horas. A CUT quer mobilizar os trabalhadores para mudar esse jogo.

Página 3

2º Congresso da Mulher Metalúrgica

Prossegue a convocação das companheiras. Ontem a ação foi na Backer e Mahle, hoje será na Alumbra e na Federal Mogul. Amanhã, será na A+Z e em Ribeirão Pires. O Congresso acontecerá de 25 a 27 de março e as inscrições já podem ser feitas com as representações nos locais de trabalho. Divulgue e participe!

Prefeitura e Metodista auxiliarão a Lawes

Página 2

Grandes fortunas não terão imposto

Página 3

Governo quer melhorar os serviços de internet

Página 4

notas e recados

Alerta do IPEA
A recuperação da atividade econômica no mundo ainda é pequena, o que impede a retirada de estímulos para enfrentar a crise.

Ô loco!
Os preços dos ingredientes da caipirinha subiram 51% nos últimos 12 meses, 11 vezes mais que a inflação.

Exemplo
O modelo brasileiro de cooperativas de catadores de lixo e seleção de materiais recicláveis já é referência internacional.

Problema?
O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, teme que a produtividade no campo abaixo o preço de comercialização dos produtos cultivados.

Justiça
Após 17 anos, os 116 PMs acusados de matar 111 presos no massacre do Carandiru irão a júri popular.

Olha o Leão!
A Receita Federal avisou que o prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda começa em 1º de março e vai até 30 de abril.

Tá certo
O brasileiro que enviou lixo doméstico do Reino Unido para o Brasil foi condenado pela Justiça britânica a pagar multa de R\$ 2 milhões.

Nova ameaça
A China superou Alemanha e Estados Unidos e se tornou o país que mais exporta no mundo.

Na linha
O general Maynard de Santa Rosa foi exonerado por criticar a comissão que será criada para investigar crimes contra os direitos humanos durante a ditadura.

LAWES

Prefeitura e Metodista entram no projeto

O esforço que os companheiros na Lawes, de São Bernardo, fazem para reerguer a produção da empresa ganhou o apoio da Prefeitura e da Universidade Metodista.

O diretor de Empreendedorismo, Trabalho e Renda de São Bernardo, Nilson Tadashi, conta que foi um encontro de interesses. “O Sindicato apresentou o problema na mesma época em que a Metodista mostrou interesse em montar um núcleo de apoio aos empreendimentos solidários”, revela. Ele acredita que as perspectivas são positivas dado o tipo e a qualidade do produto. A Lawes fabrica equipamentos e máquinas para a indústria farmacêutica.

Gestão - O professor



Trabalhadores terão ajuda das entidades para viabilizar a empresa

Douglas Murilo Siqueira, da Metodista, explica que a ajuda irá para gestão, análises e diagnósticos da fábrica até à captação de recursos.

“O sucesso do empreendimento depende da paixão dos trabalhadores e isso eles têm de sobra pelo que já sofreram nesse tempo”, aposta.

Para Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato, o fato de a universidade e da Prefeitura apoiarem a iniciativa é mais um estímulo para que os trabalhadores continuem na batalha. O mesmo apoio ele espera do governo do Estado, pois entre as pendências da Lawes está uma dívida com o ICMS.

CIPA

Eleições na Panex e na Dana

A companheirada na Panex, de São Bernardo, vai hoje às urnas escolher seus novos cipeiros, uma escolha que deve ser criteriosa e de acordo com o perfil de cada candidato.

Amanhã, será a vez dos trabalhadores na Dana Forjados, em Diadema, elegerem seus cipeiros. Nas duas fábricas, o Sindicato apoia times comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho e de mais segurança.

Candidatos

Na Panex a chapa é formada por Jair, Boca, Maradona, Boy, Deives, Chirley, Negão, Marrom e Alex.

Na Dana Forjados os candidatos apoiados pelo Sindicato são João Gonçalves do Nascimento, o Caninha; Josival Eloi Sebastião, o Redondo; Leandro Garcia Luz, o Lobinho; e Antonio José da Silva, o Tonho.

EDUCAFRO

Inscrições prosseguem segunda-feira

Interessados no curso pré-vestibular que é mantido com o Sindicato devem ir na Regional Diadema com cópias do RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de renda da pessoa ou do responsável pela família.

O curso é destinado às pessoas de baixa renda que já concluíram ou estejam cursando o 3º ano do ensino médio, sem limite de idade.

Mais informações aos sábados, pelo telefone 4066-6468, das 8h às 19h.

40 HORAS SEMANAIS

CUT quer mobilização contra intransigência dos patrões

Os empresários fecharam questão e não aceitam negociar a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, como previsto na Proposta de Emenda Constitucional - PEC 231/95.

Diante da intransigência, a CUT aposta na realização de mobilizações para depois do Carnaval, o que inclui greves e paralisações em diferentes setores.

“Temos de mostrar nossa capacidade de mobilização, sem isso não vai haver mudança”, afirmou Artur Henrique, presidente da CUT.

O presidente da Câmara, Michel Temer, chegou a propor escalar a redução da jornada para 42 horas até 2012. As centrais aceitaram negociar a proposta, contanto que seja marcada uma data para votação da PEC em plenário, o que obrigaria os empresários a abrir um real processo de negociação.

Lucro

Os sindicalistas, porém, rejeitaram a ideia apresentada por Temer e reivindicada pelo empresário de reduzir impostos das empresas em troca da jornada menor.

“Essa discussão de benefício fiscal é uma tentativa de esconder o que realmente está em discussão, pois com o lucro e a produtividade alcançada pelo capital, os patrões podem reduzir a jornada sem problemas”, disse Artur.

ABR

Por uniformes e fim da pressão

Em assembleia em clima de protesto ontem à tarde, os companheiros na ABR, autopeças de São Bernardo, deram prazo até março para que a empresa forneça uniformes e sapa-



Sindicatistas durante encontro com o presidente da Câmara Federal, Michel Temer

Desculpa é sempre a mesma

A choradeira dos empresários é bem conhecida dos trabalhadores brasileiros.

Quando a escravidão foi abolida em 1889, os senhores da senzala alardearam que a medida destruiria a economia agrária do País e estimularia a preguiça e a vagabundagem. Nada disso ocorreu.

Quando o salário mínimo foi criado em 1945, o patronato atacou a conduta e fez de tudo para derrubar Getúlio Vargas, que confirmou o avanço.

Getúlio acabou renunciando meses depois. Quando a Constitui-



Patrões chantageiam desde o tempo da escravidão

ção de 1988 garantiu a redução da jornada de 48 para 44 horas, os patrões vieram com o mesmo discurso apocalíptico de que as empresas quebrariam.

Elas não quebraram.

Nenhum argumento racional justifica a aversão a avanços sociais.

A única razão para tamanha rejeição é a ambição desmedida pelo lucro.

ges, coordenador de base de São Bernardo.

Outro problema sério é a abusiva pressão dos chefes para que os trabalhadores façam hora extra. Muitos deles chegam a

ameaçar a companheirada. Também na assembleia os companheiros votaram um repúdio contra as gracinhas e insinuações de alguns chefes em cima de algumas companheiras.

RETROCESSO

Senado rejeita imposto sobre grandes fortunas



Os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos rejeitaram o projeto que institua o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF), cuja regulamentação consta da terceira edição do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH).

Com a negativa, foi engavetada a matéria que tramitava há quase dez anos no Congresso Nacional e tributaria em 1% as fortunas acima de R\$ 10 milhões.

Antônio Augusto de Queiroz, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), já havia alertado que as chances do Congresso Nacional aprovar o imposto eram baixíssimas.

“Com exceção dos partidos de esquerda, as demais siglas têm parlamentares que são empresários e seriam afetados diretamente por essa regulamentação” disse.

“Mesmo com o interesse do governo, dificilmente eles aceitarão o IGF”, completou.

Radicalmente contra

De nada adiantou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), um dos poucos parlamentares favoráveis ao projeto, explicar que as pessoas taxadas pelo IGF seriam isentas dos demais tributos. A maioria da comissão se manteve contra.

“O PSDB é radicalmente contra”, afirmou o senador Flexa Ribeiro (PA), resumindo a posição dos demais partidos da oposição.

Fique sócio do Sindicato